Ata número hum mil oitocentos e oitenta e quatro.

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de hum mil novecentos e oitenta e três, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Bento de Farias, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores: Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Manoel S. Xavier, Lisandro de Andrade, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Celso Xavier, Cesar Augusto Leoni e Pedro Francisco Bianchini Jr. Pedro Miranda de Siqueira

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:-Requerimento de autoria do vereador Osmar Teider, solicitando o envio de oficio ao Executivo Municipal, reiterando pedido para melhorias nos boeiros do prolongamento da Rua Carlos Gomes, da Rua Conselheiro Alves de Araujo, próximo a piscina, e na estrada velha do Sanatório, próximo ao núcleo da Cohapar. Da Acarpa, cartão de boas festas. Do Prefeito Municipal, encaminhando os Boletins Oficiais de nºs 403,404,405. Do Prefeito Municipal encaminhando para apreciação da Casa os projetos de Lei nºs 27,28,29, 30, em regime de urgência. Do Tribunal de Contas do Estado, solicitando informação a respeito de verba destinada à comissão do Bi-centenário. Oficio do professor Ari José Cortes, solicitando providências a respeito do atendimento que vem sendo dado pela Empresa Lapeana. Do deputado Flávio Marcílio, presidente da Câmara dos Deputados, em resposta a oficio sobre as eleições diretas para a presidência da Republica. Do diretorio regional do P.M.D.B., comunicando eleições de sua nova diretoria.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Osmar Teider, dizendo ter-se tornado um tanto quanto petulante com seu requerimento, mas é sua obrigação lutar pela gente que mora nos arrebaldes da cidade, pois ai sente-se bem a necessidade de muitas melhorias. O que está hoje requerendo, é o mesmo que requereu no inicio desta legislatura, antes das enchentes. Compreende que houve dificuldades durante este periodo, mas as enchentes passaram, e o serviço solicitado não foi feito. Qualquer cidadão que se dirija para a saida da Lapa, em direção a Lagoa Gorda, vai constatar que próximo a piscina, existe só meia pista no asfalto, local onde um boeiro ruim, podendo ali ocorrer até um acidente fatal. Na rua Carlos Gomes, também o boeiro desmoronou, o serviço de recuperação foi começado e não concluido. Hoje ali não existe condições de tráfego. Na rua Carlos Ganzert, antiga estrada do Sanatório, próximo ao núcleo da Cohapar, também os moradores tiveram que calçar com tábuas os lados do boeiro para evitar desmoronamento. Como hoje é a última sessão do período normal de reuniões da Câmara, volta a solicitar tais providências, pois durante o recesso pode tornar-se mais dificil, e o povo cobra constantemente do vereador as melhorias necessarias em seus bairros. Espera portanto que haja por parte do Executivo um pouco mais de consideração para com os pedidos dos vereadores e atenda seu solicitado.

Com a palavra o vereador Lisandro Amadeu de Andrade, congra-

tulou-se com o pedido do professor Ari José Cortes, com respeito ao atendimento que é dado pela Empresa Lapeana. De fato todos tem conhecimento disto e inclùsive já fez pedido para que a Empresa colocasse um onibus extra até o Bonito, pelo menos nas segundas feiras, quando há muitos passageiros, e na maioria das vezes, alguns são deichados na estrada porque o onibos passa lotado. O que a empresa sabe fazer é subir as passagens, mas o atendimento ao usuário continua cada vez mais precário. Dá toda a razão ao professor Ari, pois só quem viaja continuamente sabe sobre os problemas que tem que enfrentar ao apanhar um onibos da Lapeana, tendo que viajar na maioria das vezes em pé, e sendo mal tratado por cobradores.

O senhor Presidente, a respeito do oficio do professor Ari, consultou a opinião dos demais vereadores, sendo que de imediato a presidência havia decidido fazer uma reclamação à Empresa Lapeana e ao D.E.R., encaminhando também uma cópia do pédido do professor.

O vereador Cesar, sobre o assunto, disse que deve ser oficiado ao D.E.R. que tem um departamento de fiscalização, deve dizer também que é usuário da Empresa, e o que ocorre é que não existe um fluxo constante de passageiros. Em determinados dias os onibos estão sobrecarregados, e em outros não. O que é necessário é a criação de um onibos direto Lapa-Curitiba, Curitiba-Lapa, no horário comercial. Com a retirada do onibos das 17:30h, vem ocorrendo a super lotação do horario das 16:00h, que é justamente o horário de que se serve o professor Ari.

Sobre o assunto, o vereador Paloma disse que haveria necessidade da fixação de mais horarios, e não a diminuição como foi feito.

O vereador Pedro Bianchini, sugeriu que junto ao pedido da Câmara, fosse enviado uma cópia da reclamação do usuário.

Com a palavra o vereador Osmar Teider, disse querer congratular-se com o pedido enviado a esta Casa e com as palavras dos vereadores que o antecederam. Mas acredita que todos sabem os problemas que a Empresa Lapeana causa aos menores. Ele é um tanto suspeito em falar sobre o assunto, porque sentiu dentro de sua própria família a opressão dessa Empresa. A Empresa não tem consideração com ninguém, muito menos com o povo do interior que é o grande responsável pelo seu engrandecimento. Há dezesseis anos atrás seu irmão iniciou uma linha de onibos para o interior, época em que nem estrada havia. Lutou muito para atender o povo do interior, e quando pensava que já tinha uma economiazinha para fazer alguma coisa, o carro quebrava, e lá se iam suas economias. Passou o tempo e a Empresa Lapeana, grande como é quiz tomar-lhe a linha mas não pode, mas tudo tem feito para prejudica-lo. Acha perfeitamente viável o pedido do professor Ari, pois o tempo em q que o grande engolia o pequeno acabou.

Submetido a aprovação do plenário, foi o pedido aprovado por unânimidade.

A seguir foi dado entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberava em primeira discussão o projeto de Lei nº 05/83, que organiza a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal.

Os pareceres das Comissões de Justiça, de Orçamento, de Saúde e Educação, foram ratificando os dado anteriormente as modificações feitas no projeto, atendendo a sugestão dos senhores vereadores, por isto o presidente consultou ao vereador Cesar Leoni, relator da Comissão de Viação e Obras Públicas, sobre a sua posição perante o parecer já dado.

O vereador Cesar, respondendo, disse que ratifica o parecer dado, pois ainda considera inoportuna tal reforma, mas o plenário é soberano para decidir sobre a oportunidade ou não.

Tendo em vista a decisão do vereador Cesar, o senhor presidente consultou ao plenário qual a maneira de discutir o projeto, se artigo por artigo, capitulo por capitulo ou englobadamente.

Discutido a forma de discussão e votação, foi aprovado de que tendo em vista que todos os vereadores tiveram bastante tempo para se inteirar do assunto e, inclusive, o acessor administrativo da Prefeitura já esteve nesta Casa fazendo uma explanação a respeito da matéria, e propondo-se a fazer as alterações propostas pelos vereadores, o projeto seria discutido e votado englobadamente.

Em discussão o projeto de Lei nº 05/83, usou da palavra o vereador Cesar Leoni, dizendo que, em que se pese a explanação feita pelo acessor da Prefeitura Municipal, ainda é de pensamento, que o que se propõe é ainda de momento mais um papelório que se constituira na Prefeitura. Isto porque entende que a implantação deste projeto está bem além das reais condições financeiras do Municipio. O seu receio é que com o seu voto favorável, venha a ser mais tarde responsabilizado por ter dado meios para que o Executivo, como tem feito até agora, faça uma enchente de contratação de pessoal. Isto porque nunca viu tanta gente colocada numa prefeitura como agora. Também o projeto está autorizando o Prefeito a contratar, transferir, demitir funcionários, fazer repasse de verbas, através de decretos, o que se torna bastante temerário. Deve dizer que muito embora o seu voto seja contrário, a sua bancada tem o livre arbitrio de votar como bem entender, e como achar conveniente.

O vereador Manoel S. Xavier, com a palavra, disse achar que o vereador Cesar exagerou no termo enchente, pois a Prefeitura só contratou o necessário, principalmente no caso de professoras, e todas elas estão lotadas em alguma escola. O organograma proposto pelo projeto, não visa a admissão de mais funcionários, pois estes já existem. O que há necessidade é de coloca-los cada um em seu departamento próprio. Além disso esta estruturação já existia na Prefeitura, apenas foi um pouco mais melhorada. O senhor prefeito ao enviar o projeto para esta Casa sabia o que estava fazendo, e se há necessidade de mais contratações, também é o Executivo quem pode dizer dessa necessidade.

Com a palavra o vereador Osmar Teider, disse que acompanha o voto do lider do P.D.S., pois se aprovado o projeto estarão dando condições para que se forme um cabide de empregos. Vê que em certos

aspectos o Executivo está sendo um tanto infeliz em sua administração, com relação a empregados, porque manda gente embora, depois recolhe de novo. É justo que cada um queira pessoa de sua confiança em cargos chaves, mas como disse o vereador Cesar, houve uma enchente de contratações.

Solicitando um aparte, o vereador Paloma, disse que o vereador Teider deve levar em consideração que todos os contratados estão efetivamente trabalhando, não existe um só funcionário fantasma. A Prefeitura só contratou o necessário.

Prosseguindo, o vereador Teider, disse que em sua casa não existe ninguém ganhando sem trabalhar. O dever do vereador é de fiscalizar, e é isto que está fazendo, pois que arca com a despesa dessas contratações é o próprio povo que paga os impostos. No seu entender no momento a Prefeitura não está em condições de arcar com gastos em novas contratações. É contrário ao projeto, porque está em dúvida, e em dúvida a gente deve sempre ser a favor do réu, no caso o réu é o próprio povo que vai arcar com estas despesas.

Com a palavra o vereador Pedro F. Bianchini, disse que quanto ao mérito do projeto foi pouco falado. Só se fez referência nas discussões a preocupação com a possibilidade do mesmo dar margem a cabide de emprego. Deve-se dar um voto de confiança ao Executivo, na execução de tal projeto, tendo em vista as transformações porque passam todas as administrações, se bem que de momento os cargos não sejam todos preenchidos. O envio deste projeto à Câmara é uma atitude do Executivo que vem demonstrar seu interesse em modernizar a administração. O preenchimento de cargos vai ficar a cargo do Executivo e sobre sua responsábilidade. os atos decorrentes da aplicação do projeto não serão mais atribuição do Legislativo, mas serão julgados pelo Legislativo.

É favorável a aprovação do projeto, pois entende que da maneira como foi elaborado, visa ele apenas a modernização da administração Municipal.

O vereador Lisandro, fazendo uso da palavra, disse que também concorda com o nobre vereador Bianchini, pois tem conhecimento da falta que está fazendo alguns funcionários em determinados setores. Um exemplo é a falta de dois conserveiros na estrada do Palmital. Estes foram dispensados pelo D.E.R., e a prefeitura sem este projeto não pode designar ninguém. Acha que funcionários ainda estão faltando, cada emprego que surgir será um beneficio a mais para muitas famílias.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk, disse estar de pleno acôrdo com as palavras dos vereadores Cesar e Teider, mas também é preciso analizar que os cargos serão preenchidos a medida em que for necessário. Acredita que o Executivo não irá se prevalecer e preencher todos os cargos sem necessidade pois com isto irá onerar o orçamento do Municipio. O projeto deve ser aprovado, e o papel do vereador, principalmente dos da oposição será de fiscalizar sobre a sua correta execução. Esta de acordo com a aprovação do projeto de Lei nº 05/83.

O vereador Teider, novamente com a palavra , disse que falou-

se que apenas foram admitidos os funcionários necessários a administração, mas apenas para exemplificar deve dizer que por várias vezes tem ido a tesouraria da Prefeitura e notado que ali o número de funcionários aumentou.

Solicitando um aparte, o vereador Paloma disse que se aumentou o número de funcionários naquela repartição foi porque aumentou o serviço. Hoje o serviço não atrasa, muito embora tenha aumentado a arrecadação, e os serviços externos daquelas repartições que ali funcionam. Além disso se algumas pessoas foram contratadas são mais algumas famílias amparadas. Deve dizer também que o lema do partido do governo é acabar com cabides de emprego e empregados fantasma.

Prosseguindo o vereador Teider, disse que não se refere a isto, mas que notou que as pessoas contratadas, não são pessoas carentes.

O vereador Manoel S. Xavier, esclarecendo disse que um dos funcionários novos naquela repartição foi contratado para substituir o funcionário Azis que esta prestes a se aposentar. Por isso houve necessidade de contratação de um novo elemento, antecipadamente, para ir se inteirando do assunto e para que o trabalho possa ter continuidade de imediato.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni, disse ter a impressão que as palavras que disse não foram devidamente compreendidas. Disse que este é um projeto academicamente confeccionado, e que pouco ou quase nada vai trazer de positivo dentro do quadro de administração da Prefeitura. Pouca coisa foi mudada com relação ao já existente. Tem que ser contra o projeto, pois quando se fala em geração de novos empregos, tem que se levar em consideração as dezenas de famílias que foram deixadas ao relento em função dos novos cargos criados, e estes funcionários foram demitidos sem justa causa. Talvez fosse uma consequência da euforia da vitória. É contra o projeto e espera que a bancada majoritaria de seu voto com convicção de que em nada ele vai melhorar a administração Municipal.

Novamente com a palavra, o vereador Daniel Coreluk, disse querer ser bem claro quando falou que o Executivo será o responsável pela contratação ou designação de funcionários para preenchimento dos cargos criados. Não quiz se referir que o Executivo deve dar empregos, pois sempre haverá alguém sem emprego. Este é um problema não só nosso, mas mundial, devido a superpopulação. Apenas, ao posicionar-se favorável ao projeto, pensa no futuro do Municipio, esperando que este cresça, e com isto a administração Municipal, forçosamente terá que se modernizar.

O vereador Manoel S. Xavier, fazendo uso da palavra, endossou as proferidas pelo vereador Bianchini, e disse que todos os cargos contidos no organograma estão preenchidos, apenas os funcionários não estão devidamente colocados nos departamentos. Com a aprovação do projeto o Executivo terá condições para colocar cada um em seu devido lugar, e com isto será mais fácil a fiscalização, não só por parte do Executivo como também por parte da Câmara.

O vereador Lisandro, mais uma vez com a palavra, disse que no núcleo social de Água Azul, foi designada uma funcionária, mas a Secretaria de Saúde e os médicos que lá prestam atendimento, estão solicitando mais um funcionário para zeladoria. A Prefeitura não tem condições de contratar novo funcionário, mas pode que em algum outro setor exista funcionário demais. Então com o organograma aprovado, a Prefeitura terá melhores condições ~~condições~~ de distribuir seus funcionários. Por isto é a favor do projeto.

O vereador Pedro Bianchini, usando da palavra, novamente, disse que ~~sem~~ pronunciamento dá a impressão que está se colocando a favor ou contra os projetos vindos para apreciação desta Casa, por motivos particulares. No entanto deve dizer que pertence ao P.D.S., faz uma oposição lógica e pensada. Será sempre contra aquilo que vier prejudicar o Municipio e a comunidade. Mas será favorável a tudo aquilo que favoreça este mesmo Municipio e a comunidade. Procura ver o mérito dos projetos e sua abrangência no futuro sem paixões politicas. No caso o seu voto é de confiança na correta aplicação do projeto, e de sua necessidade futura.

Submetido em votação foi o projeto de Lei nº 05/83, aprovado por 10 votos contra três dos vereadores Cesar, Teider e Pedro Mendes.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Pedro Francisco Bianchini Jr., dizendo que deveria ter apresentado um requerimento, mas não foi possível por falta de tempo, mas como esta é a ultima sessão ordinária do ano, gostaria de pelo menos deixar registrado o que pretendia alertar. Trata-se da vacinação anti-rábica. Segundo informações que teve, no municipio de Campo-Tenente houve, nestes dias, vários casos de animais atacados de raiva. Com o objetivo de prevenção gostaria que através da presidência desta Casa ou de liderança do Executivo, fossem tomadas as medidas necessárias para a vacinação anti-rábica, para que este surto não se alastre em nosso Municipio. Com referência aos requerimentos apresentados neste ano por todos os vereadores, deve dizer que muitos deles não foram atendidos e nem resposta veio para esta Casa. Gostaria portanto, nesta oportunidade fazer um apelo para que se dê um pouco mais de atenção aos pedidos que partem desta Casa. Um dos seus pedidos foi a iluminação para o ponto de onibus em frente ao Sanatório São Sebastião.

Prosseguindo o vereador Bianchini, fez referência a participação dos vereadores neste periodo legislativo, dizendo que por vezes houveram discuções acaloradas, por as máterias discutidas assim o exigiam, mas dentro da ética e da educação. Espera que assim continue a agir os senhores vereadores no próximo ano e deseja a todos um Santo Natal e um Ano Novo próspero e feliz.

O vereador Daniel Coreluk, fazendo uso da palavra, ratificou as palavras do vereador Bianchini a respeito dos requerimentos dirigidos ao Executivo. Disse que espera que no recesso legislativo eles, se não foram atendidos, sejam atendidos, e que estes requerimentos não sejam engavetados. Em janeiro assume o Vice-prefeito, faz votos de que ele com todo o seu dinamismoprossiga neste perio-

do os trabalhos iniciados e faça uma excelente administração e demonstre ao povo do que ele realmente é capaz. Terminando deseja a todos um feliz Natal e um próspero Ano Novo, e que em 1984 todos aqui novamente reunidos continuem a trabalhar pelo progresso da Lapa.

O vereador Cesar fazendo uso da palavra, disse que ao encerrar o ano legislativo de 1983, queria primeiramente pedir escusas aos nobres vereadores, por posições tomadas no transcorrer deste periodo, e também se em alguma oportunidade tenha ferido a sensibilidade de alguém. Deve dizer que isto faz parte do processo Legislativo que acontece em todos os plenários. Quer também solicitar ao nobre lider do P.M.D.B. que gestione junto ao Executivo que para o ano vindouro seja cumprido plenamente o que determina o decreto 1016 de 10/10/79 que diz respeito ao serviço de Educação e Cultura. Isto porque neste decreto existem certas disposições conferidas ao chefe do serviço para que este realize testes aos professores municipais quando estes pleitarem vaga, ou concurso de remoção, pois só assim se fará justiça.Sabe-se que neste ano que finda este critério não foi adotado. Prosseguindo o vereador Cesar solicitou à presidência que no caso de serem convocadas sessões extraordinárias para apreciação dos projetos que entraram nesta Sessão, que seja colocado na Ordem do Dia o projeto de sua autoria de nº 06/83, o qual deve estar em mãos das comissões, e que mesmo sabendo dos recursos que lhe são dados pelo regimento interno, deixou passar todo este periodo sem reclamar. Ao encerrar deseja a todos um feliz Natal e um Ano Novo próspero e feliz, principalmente ao senhor Prefeito Municipal, que ele retorne de suas férias plenamente recuperado, e traga novos planos para o desenvolvimento de nosso Município. Ainda o vereador Cesar, solicitou que lhe sejam fornecidas cópias dos pareceres das Comissões, muito embora o regimento interno os dispense, no caso de convocação de sessões extraordinárias.

O vereador Manoel S. Xavier, com a palavra disse que, sendo hoje a última sessão ordinária do ano de 1983, gostaria de agradecer a todos pela maneira leal e sincera com que foram conduzidos os trabalhos desta Casa, bem como pela lealdade e sinceridade dos vereadores de ambas as bancadas, Houve por vezes alguns atritos, mas estes no sentido construtivo. Fazendo um balanço não ficou nenhum projeto pendente, a não ser o que o lider do P.D.S. reclama, o qual a sua comissão apenas não deu parecer pois o vereador Paloma referiu-se ao desejo do autor em retirar a matéria. Mas se é vontade do vereador o projeto poderá ser discutido no ano vindouro. Quanto aos problemas no setor da Educação, o que ocorreu no começo deste ano o curto espaço de tempo, pois o novo prefeito assumiu e as aulas já tinham que ser iniciadas. Por isto não houve o concurso, mas para todas as professaras contratadas foi dado preferência às normalistas. Falhas é lógico que houve, mas estas com o tempo estão sendo corrigidas. Prosseguindo o vereador Manoel, agradeceu o apoio que todos deram as materias que por aqui passaram, pediu escusas pelas falhas ocorridas, mas dis-

se acreditar serem falhas normais tendo em vista que doze vereadores eleitos nunca tiveram experiência legislativa, e a atuação de cada um deles foi razoável, esperando melhorar para o futuro. A seguir transmitiu a todos os vereadores um convite do senhor prefeito Municipal para participarem de um jantar oferecido pelo Executivo na sexta-feira, no restaurante do Lipski.
Com a palavra o vereador Osmar Teider, disse que provavelmente esta será a última vez que vai usar da palavra neste horário, aqui na / Câmara neste ano. Gostaria portanto de deixar registrado a satisfação que teve neste ano que passou em trabalhar com todos os vereadores. Gostaria de deixar seu agradecimento ao vereador Luiz Eduardo pelo excelente desempenho como secretário desta Casa e pela amizada que existe entre ambos de há longo tempo. Os seus agradecimentos a vereadora Izolina pelas palavras valorozas com que sempre tem defendido os assuntos tratados nesta Casa. Ao vereador João Leda, seu grande amigo, pela sua grandiosa convicção e dignidade com que tem se / portado. Ao vereador Paloma, também seu amigo, muito embora entre ambos as vezes os animos tenham sido exaltados, justamente pelo cuidado com que tratam os assuntos aqui discutidos. Ao lider do PMDB, vereador Manoel, pois mesmo antes de sua entrada nas lides politicas já juntos militavam nas lides forenses, e quando garoto já se conheciam , pois dele comprava figurinhas em sua banca de revistas. Ao vereador Lisandro, com o qual continuamente se encontrava por ocasião das campanhas politicas e casamentos no interior. A ele o seu respeito pela votação grandiosa obtida no último pleito. Ao Acir também seu amigo de longa data desde os tempos de ginásio, pela posição tomada sempre nesta Casa. Ao Daniel, que aqui representa o seu torrão natal Marienta1, pela luta que vem desenvolvendo em favor daquele distrito. Ao Celso, também seu amigo de longa data e que foi o mais votado do PDS. Ao Cesar, lider de seu partido, com o qual como vice-lider às vezes tem discordado em opiniões, mas o qual considera como um lider nato do PDS, deseja que ele assim continue a liderar a todos no ano que vem. Ao Bianchini, seu colega de bancada e ex-professor, também quer agradecer a contribuição que vem dando ao PDS. Ao vereador Pedro Mendes de Siqueira, o qual aprendeu a respeitar desde criança, pois morando perto um do outro tem tido sempre oportunidade de dialogar. Considera-o um verdadeiro lider. A oficial de Secretaria desta Casa, que a todos tem atendido com educação e cortezia, orientando-os mesmo fora dos dias de sessão. Espera que ela continue a prestar seus serviços a esta Casa. Ao presidente Bento de Farias, pela maneira irrepreensível com que tem se conduzido na presidencia desta Casa. O vereador Bento, talvez seja o PMDB mais autêntico da Lapa, pois para aqui veio com sua família, aqui se estabeleceu com comércio, ingressou na politica, foi vencedor e hoje é presidente desta Casa. Acredita que nunca nenhum presidente desta Casa foi tão assiduo como ele, pois até hoje não teve uma única falta. Duvida muito que se encontre outro como ele. Espera que o vereador Bento continue sempre assim nesta presidencia. Terminando desejoua todos um feliz natal e um próspero Ano-Novo, e pediu escusas por alguma falha havida de sua parte.

Ata nº 1884 - Fl 09

A seguir , o senhor presidente, comunicou aos senhores vereadores que de acordo com a Lei Orgânica dos Municipios esta é a última sessão ordinária deste ano, e esta Casa entra em recesso até o dia 05 de março de 1984, quando reiniciará seus trabalhos. Quer nesta oportunidade agradecer aos senhores vereadores a conduta que tiveram neste ano que finda, demonstrando um espírito altamente democrático, onde se notou que cada um procurou defender exclusivamente os interesses do povo e da comunidade. Agradece as palavras do vereador Teider e a todos os vereadores pela assiduidade com que compareceram às sessões. Pede escusas por algum erro, alguma falha, pois por mais que a pessoa se esforce sempre pode cometer erros, pois errar é humano.

Agradece o apoio recebido e deseja atodos um Feliz Natal e próspero ANo Novo.

Nada mais havendo a tratar, encerrou a sessão, convocando , à pedido do executivo, sessões extraordinárias a partir de quarta feira , dia 07, com a seguinte Ordem do Dia :- primeira discussão - Projeto de Lei nº 27/83, que autoriza o Executivo a Contratar Financiamento para a aquisição de Equipamento rodoviário. Projeto de Lei nº 28/83 que reajusta vencimentos dos servidores municipais. Projeto de Lei nº 29/83, autoriza a abertura de crédito adicional suplementar. Projeto de Lei nº 30/83 que reajusta vencimentos dos servidores Municipais a partir de 1º de janeiro de 1984. Segunda discussão:- projeto de Lei nº 05/83.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Bento de Farias - Presidente.